BE THE SERMON

SERMÃO

#diamundialja

Eu Cuido

REFUGIADOS.DESABRIGADOS.ESTRANGEIROS

#GYD20

GLOBAL YOUTH DAY

TUDO POR ELE

Ocupe-se

SEJA RESPONSÁVEL POR SEUS ATOS

Texto-chave

"Fazei justiça ao fraco e ao órfão, procedei retamente para com o aflito e o desamparado" (Salmo 82:3).

INTRODUÇÃO

Em 2019, uma explosão social ocupou as primeiras páginas dos principais jornais de nossa região, com base nas exigências dos que se viam mais desprovidos diante da situação atual. Países como Argentina, Equador, Peru, Chile e Colômbia tiveram fortes crises políticas e sociais. Palavras como equidade, igualdade, dignidade e justiça começaram a ser usadas com mais frequência entre os jovens que contemplam um mundo em crise.

Não podemos ser indiferentes diante do que está acontecendo ao nosso redor. Lembre-se da oração de Jesus por nós: "Não peço que os tires do mundo, e sim que os guardes do mal" (Jo 17:15). Jesus nos convida a ser os principais agentes de mudança nestes tempos, pois a crise do tempo do fim pode ser um cenário favorável que nos permite mostrar Jesus como a verdadeira justiça e assumir o papel de Seus verdadeiros discípulos. Devemos nos ocupar com as necessidades daqueles que hoje não sabem onde encontrar solução. Nossa responsabilidade deve ser: "Eu assumo", "Eu me envolvo".

Convido-o a deixar o clube dos espectadores. Hoje, mais do que nunca, há muito a ser feito.

ISSO NÃO É NOVIDADE

Em diversas passagens da Bíblia, vemos cenas nas quais os mais fracos sofreram abusos e foram explorados pelos mais fortes e poderosos, patenteando-se a injustiça diante de seus olhos e também dos outros. Em Neemias, capítulo 5, encontramos uma situação muito complexa onde o abuso do poder e a exploração dos mais pobres levaram o profeta a assumir o controle da situação (ler Neemias 5).

Ao estudar esse capítulo, vemos como algumas coisas ficaram muito claras diante do posicionamento e da ação do profeta:

- O povo começou a se queixar.
- O espírito da Lei foi violado. Nem tudo o que é legal é necessariamente correto.

- Neemias lutou contra o abuso, a usura e os danos a seu próprio povo.
- Neemias, embora governador, não abusou de seu poder. Pelo contrário, o que tinha, dava ao povo.

"Ouvindo Neemias desta cruel opressão, sua alma se encheu de indignação. 'Ouvindo eu, pois, o seu clamor, e estas palavras', ele diz, 'muito me enfadei'. Neemias 5:5, 6. Ele viu que se quisesse ter êxito em derribar o opressivo costume de cobrança, precisava tomar posição decidida ao lado da justiça. Com característica energia e determinação, entregou-se à tarefa de levar alívio a seus irmãos" (*Profetas e Reis*, p. 333).

Neemias teve a coragem para enfrentar os líderes abusivos de sua época. Sua vida e exemplo foram a maior campanha na luta contra a injustiça. Seu testemunho permitiu-lhe falar do amor de Deus a uma geração que vivia decepcionada, cansada e sem esperança. Mas ele não ficou apenas nas palavras. Neemias assumiu a situação dos que estavam sofrendo e se dedicou aos mais débeis de seu povo.

Desafio você a ser um Neemias, a passar da reflexão para a ação. Desafio você a assumir a responsabilidade!

Em Isaías 1:11-17, o profeta se dirige a um povo que confundiu um cristianismo prático com a religiosidade superficial. Tornaram seus ritos e sacrifícios o centro de seus esforços religiosos, mas esqueceram que ajudar os mais fracos e desprovidos também fazia parte da verdadeira adoração. O verso 17 nos convida a praticar a adoração que mais agrada a Deus: defender os órfãos, as viúvas e os necessitados.

Em Tiago, capítulo 5, vemos uma forte crítica como um clamor de justiça:

- A riqueza ou a posição socioeconômica que traz sofrimento aos pobres é denunciada.
- Agricultores e trabalhadores braçais acusam abuso praticado pelos proprietários de terras.
- Condenação à vida luxuosa.
- Condenação à opressão.
- Condenação ao assassinato.

De acordo com Tiago, esse será o caráter dos homens perversos no tempo do fim. Ao lermos os versos 7 e 8, vemos uma clara solução para essas injustiças que devemos enfrentar:

- Ocupe-se tendo paciência.
- Ocupe-se afirmando seu coração.
- Ocupe-se esperando com alegria a breve vinda do Senhor.

"Tendo em vista a vingança dos justos na vinda de Cristo, Tiago insta seus companheiros de fé a serem pacientes em face da provocação e a não perderem a coragem. A perspectiva da brevidade dos problemas terrenos comparada à alegria ilimitada da vida eterna sempre foi fonte de encorajamento para os de coração reto" (*Comentário Bíblico Adventista*, v. 7, p. 588 – sobre Tiago 5, verso 7).

A Bíblia está repleta de mensagens que nos convidam a seguir o exemplo de Jesus e a desenvolver um ativismo social diferente. Leiamos estes versos que nos ensinam qual deve ser nossa atitude diante dos que mais precisam de nós hoje:

Isaías 1:17	*"Aprendei a fazer o bem; atendei à justiça, repreendei ao opressor; defendei o direito do órfão, pleiteai a causa das viúvas."*
Provérbios 31:9	*"Abre a boca, julga retamente e faze justiça aos pobres e aos necessitados."*
Mateus 22:39	*"O segundo, semelhante a este, é: Amarás o teu próximo como a ti mesmo."*
Tiago 1:27	*"A religião pura e sem mácula, para com o nosso Deus e Pai, é esta: visitar os órfãos e as viúvas nas suas tribulações e a si mesmo guardar-se incontaminado do mundo."*
Mateus 25:40	*"O Rei, respondendo, lhes dirá: Em verdade vos afirmo que, sempre que o fizestes a um destes meus pequeninos irmãos, a mim o fizestes."*
Zacarias 7:9-10	*"Assim falara o SENHOR dos Exércitos: Executai juízo verdadeiro, mostrai bondade e misericórdia, cada um a seu irmão; não oprimais a viúva, nem o órfão, nem o estrangeiro, nem o pobre, nem intente cada um, em seu coração, o mal contra o seu próximo."*
Miqueias 6:8	*"Ele te declarou, ó homem, o que é bom e que é o que o SENHOR pede de ti: que pratiques a justiça, e ames a misericórdia, e andes humildemente com o teu Deus."*
Salmos 82:3	*"Fazei justiça ao fraco e ao órfão, procedei retamente para com o aflito e o desamparado."*
Provérbios 14:31	*"O que oprime ao pobre insulta aquele que o criou, mas a este honra o que se compadece do necessitado."*
Provérbios 29:7	*"Informa-se o justo da causa dos pobres, mas o perverso de nada disso quer saber."*
Provérbios 28:27	*"O que dá ao pobre não terá falta, mas o que dele esconde os olhos será cumulado de maldições."*

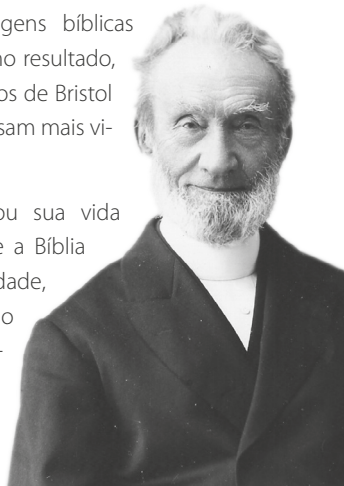
O chamado para a ação é o que todo jovem adventista deve adotar para si mesmo. Não podemos permanecer em silêncio, sendo simplesmente observadores do sofrimento alheio. O desafio é: Assuma a responsabilidade, ocupe-se!

ILUSTRAÇÃO

George Müller foi um pregador e missionário inglês nascido na Prússia, destacado por sua fé na providência de Deus e por seu trabalho em favor das crianças carentes.

Ele levou as passagens bíblicas muito a sério, e, como resultado, mais de dez mil órfãos de Bristol (Inglaterra) não precisam mais viver nas ruas.

Müller não começou sua vida obedecendo ao que a Bíblia diz. Aos 14 anos de idade, ele já era conhecido como ladrão, menti-



roso, apostador e bêbado. Mas tudo isso mudou quando ele foi convidado para uma reunião religiosa e, nesse lugar, ao ver o poder de Cristo, abriu o coração ao Salvador.

Ele aceitou literalmente as palavras da Bíblia, fazendo com que muitas vidas fossem transformadas. Ele e sua esposa, Mary, começaram uma obra que transformou a época em que viviam (em meados do século 19). Ele nunca assumiu dívidas para pagar pelo orfanato ou pelas necessidades das crianças. Apenas dependia de uma sólida vida de oração e cria que todas as orações eram respondidas. E assim foi. Às vezes, supreendentemente, no último minuto.

De quantos George Müller precisamos hoje? Quantos jovens poderiam ter esse mesmo espírito de amor e serviço? Qual seria o impacto se nossos jovens se organizassem para seguir as pegadas de Jesus, ajudando os que mais precisam de nós?

Não fique só pensando. Assuma a responsabilidade, ocupe-se, assim como Jesus faria se estivesse entre nós hoje!

A INDIFERENÇA É UM TERRÍVEL PECADO QUE PODEMOS COMETER

Em Tiago 4:17, encontramos uma declaração que nos faz pensar sobre nossa atitude diante das necessidades e injustiças deste mundo: "Portanto, aquele que sabe que deve fazer o bem e não o faz nisso está pecando".

Esse texto é incrível. Jesus está nos falando sobre a indiferença, sobre não nos ocuparmos com a missão que Ele deixou como um mandato divino. Quando não me importo com os sofredores, estou pecando.

O único que tem prazer no pecado é o inimigo de Deus. Ao não ajudarmos os sofredores, tornamo-nos cúmplices do inimigo. Fujamos do pecado, fujamos da indiferença e assumamos a responsabilidade, cada um fazendo a parte que lhe corresponde.

"É um mistério que não haja centenas de pessoas trabalhando onde hoje vemos apenas uma. O universo celeste acha-se pasmo em face da apatia, da frieza, da indiferença daqueles que professam ser filhos e filhas de Deus. Existe na Verdade um poder vivo" (*Serviço Cristão*, p. 67).

O QUE DEVEMOS FAZER?

O que Jesus fazia.

"Como Cristo despertava a alma faminta — A principal missão de Cristo estava na pregação do evangelho aos pobres. Ele interessava-Se em ministrar aos necessitados e ignorantes. Em simplicidade franqueava-lhes as bênçãos que pudessem receber, e assim despertava a fome das almas para a verdade, o pão da vida. A vida de Cristo é um exemplo para todos os Seus seguidores" (*Beneficência Social*, p. 171).

"Unicamente o método de Cristo trará verdadeiro êxito no aproximar-se do povo. O Salvador misturava-Se com os homens como uma pessoa que lhes desejava o bem. Manifestava simpatia por eles, ministrava-lhes às

necessidades e granjeava-lhes a confiança. Ordenava então: 'Segue-Me.' João 21:19." (*A Ciência do Bom Viver*, p. 143).

Os que empreendem a obra por amor a Cristo e amor às almas "[...] trabalharão segundo as diretrizes de Cristo. Este mundo é um lazareto de enfermidades, mas Cristo veio para curar os enfermos, confortar os tristes, proclamar liberdade aos cativos, dar vista aos cegos. O evangelho é a própria essência da restauração, e Cristo deseja que convidemos os descoroçoados, desesperançados e aflitos, a que tomem posse de Sua força, pois é chegado o ano aceitável do Senhor" (*Beneficência Social*, p. 171, 172).

CONCLUSÃO

Somos chamados a participar ativamente no tempo do fim; somos chamados a ser protagonistas na salvação de almas; somos chamados a ajudar os aflitos, os famintos, os desprezados pela sociedade; somos chamados a cuidar e assumir a responsabilidade em nome de Jesus Cristo.

Podemos confiar que Deus cuidará das injustiças e dos lamentos de uma sociedade corrompida e indiferente? Será que Sua segunda vinda resolverá todas as coisas? **Sem dúvida! A resposta é afirmativa.**

Até então nós, os cristãos, temos a responsabilidade de ajudar nossos irmãos, mesmo que eles não reconheçam a necessidade de um Salvador. Se assim o fizermos, talvez eles vejam essa necessidade e encontrem tudo o que realmente precisam.

Ocupe-se, assuma a responsabilidade!

Pr. Rodrigo Cárcamo
Diretor Nacional ADRA Chile